

Pequena Casa
da Criança

Fundada pela Irmã
Nely Capuzzo em 1956

INFORMATIVO

www.pequenacasa.org.br

Pequena Casa da Criança

FEVEREIRO E MARÇO - 2010

Volta às aulas

No dia 18 de fevereiro, os 350 alunos da Escola de Ensino Fundamental da Pequena Casa da Criança, Educação Infantil e Séries Iniciais iniciaram as atividades do ano letivo de 2010. Os pais e alunos foram recepcionados com as boas vindas pela direção e professores.

Todos começaram com grandes expectativas e felizes com o retorno, pois puderam rever seus colegas e conhecer a nova professora.

Os alunos novos na Escola, ansiosos e cheios de expectativas, logo se sentiram à vontade e acolhidos, ao participarem das atividades com interesse e alegria.

Na Educação Infantil, período de adaptação, aconteceram casos comuns para o início de uma nova etapa da vida. Algumas crianças demonstraram insegurança frente ao novo ambiente, e até o choro serviu como manifestação. Mas, a presença dos pais na sala de aula, auxiliou nos momentos de adaptação, tão importante para os nossos pequenos.

A direção da Escola, professores e funcionários desejam a todos nossos alunos e suas famílias um ano letivo com muitas conquistas, alegrias e sucesso.

Sejam todos bem-vindos à Pequena Casa da Criança!



EXPEDIENTE

PRESIDENTE: Irmã Pierina Lorenzoni • SITE: www.pequenacasa.org.br • E-MAIL: marketing@pequenacasa.org.br • TIRAGEM: 1.500 exemplares • FOTOS: Divulgação da Pequena Casa
REPORTAGEM E PRODUÇÃO DE TEXTOS: Alunas do curso de Jornalismo do IPA - Bruna Garbin, Cissa Madalozzo e Rafaela Hayguertt • PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Carlos Tiburski
SUPERVISÃO E EDIÇÃO: Agência Experimental de Jornalismo - AJor • CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA: Profª e Jornalista Lisete Ghiggi • MTB 4685 • REVISÃO: Everton Terres Cardoso

Campanha da Fraternidade 2010

Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro

(Mt 6,24)



Campanha da Fraternidade Ecológica 2010
ECONOMIA E VIDA

solidariedade do mundo cristão. Cada ano é contemplado um tema urgente e necessário. Este ano o tema escolhido é: Economia e Vida. E o lema adotado adverte: Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro (Mt 6,24).

O objetivo geral da Campanha da Fraternidade é unir as Igrejas Cristãs e pessoas de boa vontade na promoção de uma economia a serviço da vida, sem exclusões, construindo uma cultura de solidariedade e paz. Ela tornou-se tão especial por provocar a renovação da vida das igrejas cristãs e ao mesmo tempo resolver problemas reais.

A Campanha da Fraternidade quer despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor: exigência central do Evangelho. Renovar a consciência da responsabilidade de todos na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

O percurso da Quaresma é acompanhado pela realização da Campanha da Fraternidade, desde o ano de 1963. É a maior campanha da

Programação do mês de março

01 de março

- Início das atividades do SASE (SASE)
- Plantão Social (Serviço Social)

02 de março

- Aula com Aprendiz do Banco do Brasil (Adolescente Aprendiz)
- Fórum Gaúcho de aprendizagem (Adolescente Aprendiz)

03 de março

- Inscrição Adolescente Aprendiz (Adolescente Aprendiz)
- Reunião de pais – Ed. Infantil - manhã/tarde e séries iniciais – tarde (Escola)
- Reunião estágio (Serviço Social)

04 de março

- Passeio para FASE com apresentação de samba e passistas (SASE)

05 de março

- Gente da Casa

06 de março

- Reunião Pedagógica (Escola)

08 de março

- Manhã/ reunião de pais – séries iniciais (Escola)

- Homenagem Dia da Mulher (Escola)

09 de março

- Aula com Aprendiz do Banco do Brasil (Adolescente Aprendiz)
- Vale fotos SASE – tarde (SASE)

10 de março

- Grupo de Idosos (Serviço Social)

11 de março

- Grupo Construindo Cidadania (Serviço Social)
- Grupo PETI (Serviço Social)

12 de março

- Reunião de coordenadores
- 13 de março** - Início das atividades da Caixa, Cinemark e Schindler (Adolescente Aprendiz)

15 de março

- Inscrição Adolescente Aprendiz (Adolescente Aprendiz)
- 16 de março** - Aula com Aprendiz do Banco do Brasil (Adolescente Aprendiz)

17 de março

- "Ouvindo Poesia" Comemoração do Dia da Poesia no pátio da Escola. (Escola)
- Reunião dos técnicos Programa Família - FASC/ 14h (Serviço Social)

18 de março

- Reunião de pais (SASE)
- 20 de março** - Aprendizagem CAIXA, Cinemark e Schindler (Adolescente Aprendiz)

23 de março

- Aula com Aprendiz do Banco do Brasil (Adolescente Aprendiz)
- Vale fotos SASE – tarde (SASE)

24 de março

- Encontro Pedagógico SASE e TE (SASE)
- Mostra Maquete Projeto Lego (à confirmar)
- Grupo de idosos (Serviço Social)
- Reunião SASE e TE (Serviço Social)

25 de março

- Construindo Cidadania (Serviço Social)
- Grupo PETI (Serviço Social)

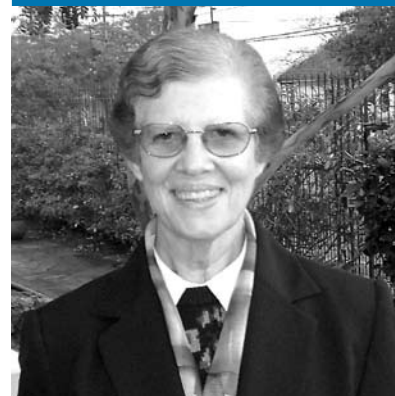
27 de março

- Reunião Pedagógica – sábado (Escola)

30 de março

- Aula com Aprendiz do Banco do Brasil (Adolescente Aprendiz)
- Entrega da Efetividade - FASC (Serviço Social)

Palavra da Ir. Pierina



Caros leitores!

Iniciamos o ano 2010 com muitas surpresas que nos fazem refletir e buscar explicações para tais acontecimentos, os quais nos enchem de espanto e de comoção. Dentre tantos, os mais chocantes foram os terremotos no Haiti e no Chile, as enchentes, os furacões, o calor excessivo, as secas no nordeste, as enxurradas no sul e no sudeste do nosso país. Também a violência, tanto no trânsito quanto a provocada pelas drogas e bebidas, bem como as desumanidades que já fizeram milhares de vítimas, em apenas dois meses e alguns dias, levantam a pergunta que me faço e que muitas pessoas já me fizeram: Por que está acontecendo tudo isso? Será que não temos uma parcela de culpa; e se tivermos, onde está a nossa falha? Todos esses relatos são sinais de morte, e sabemos que Deus quer a vida em abundância para todos... Vejamos os sinais de Deus em meio às tragédias, como no Haiti: a Cruz de Jesus com a sua imagem que ficou intacta, de pé, depois de receber o choque do desmoronamento da catedral. Quantas pessoas ao passarem por ela rezavam e se comoviam. Assim o mundo inteiro pôde ver o sinal através dos meios de comunicação. Com esse sinal Jesus quer mostrar que o povo não está só, ficou despido de suas casas, de seus pertences, de tudo, mas não de Deus. Jesus mostra que o sofrimento do povo é o seu sofrimento, e que Ele não o abandona em qualquer situação e, assim, como a cruz resistiu tamanho peso, quem permanece nele, terá forças para resistir os sofrimentos que a vida traz e recomeçar. "A verdade é que Ele tomava sobre si as nossas enfermidades e Ele sofria as nossas dores!" (Is. 53,4) Porém, fica para nós o desafio: o que estamos fazendo para diminuir o sofrimento do nosso povo? Sejamos protagonistas de ações em favor da vida, lutemos pela paz, pelo bem e, assim, o mal, aos poucos irá desaparecer. Cuidemos da natureza, e ela nos devolverá a alegria, a vida e o prazer de viver.

Idosos foram à praia



O Grupo de Idosos 'ESPERANÇA' da Pequena Casa da Criança, fugiu do calor da capital. De 22 a 26 de fevereiro, os integrantes foram curtir a praia, na sede da Pequena Casa, em Tramandaí.

Acompanhados pelo educador social, Vladimir Lopes Motta, juntamente com a cozinheira, Maria Angelina Jardim de Aguiar, e o responsável pelos serviços gerais, Rogério Rocha da Rocha, os dias do grupo de idosos foram de descanso e lazer, com caminhadas

na praia, banhos de mar, jogos de carta, passeios, rodas de chimarrão e de conversa.

Atuaram na organização do passeio, a supervisão da Unidade Partenon e as assistentes sociais da casa. De acordo com a assistente social, Cândida Bergmann, "a experiência foi exitosa, todos voltaram felizes e muito animados".

Esta foi a primeira vez que os idosos passaram dias de férias na praia. E, se depender do grupo, o passeio fará parte do calendário da Pequena Casa.



Pandurata confraterniza com a Pequena Casa



A Pandurata Alimentos presentou com panetones 'Viscontti' todos os colaboradores envolvidos em atividades da Pequena Casa. Foram cerca de 700 unidades, distribuídas na semana de 22 a 26 de fevereiro. Ao final das reuniões dos grupos: Idosos, Construindo a Cidadania, Escola, Sase e Peti, todos os seus participantes e funcionários ganharam um panetone para confraternizar.

De acordo com a assessora administrativa da Pequena Casa, Janice de Lima, esta ação, que já se repetiu em anos anteriores, é mais uma demonstração de carinho da direção e funcionários da empresa. A todos, o nosso "muito obrigado".

Tempo de Quaresma e Páscoa!

A palavra Quaresma vem do latim quadragésima e é utilizada para designar o período de quarenta (40) dias que antecedem a maior festa do cristianismo: a ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no famoso Domingo de Páscoa.

Na Quaresma, que começa na quarta-feira de cinzas e termina na quinta-feira (até a Missa da Ceia do Senhor), da Semana Santa, os católicos realizam a preparação para a Páscoa. O período é reservado para a reflexão e conversão espiritual. A Igreja católica propõe, por meio do Evangelho proclamado na quarta-feira de cinzas, três grandes linhas de ação: a oração, a penitência e a caridade para a acolhida do Cristo vivo, ressuscitado na Páscoa. Não somente durante a Quaresma, mas em todos os dias de sua vida, o cristão deve buscar o Reino de Deus, ou seja, lutar para que exista a justiça, a paz e o amor em toda a humanidade. Os cristãos devem então se recolher para a reflexão a fim de se aproximarem de Deus.

A Pequena Casa da Criança deseja a todos, uma Santa e Feliz Páscoa!

Doadores

- Alex Cardoso • Banco de Alimentos
- Bruno e Mariane Passuelo • Cecília Poletto • Claudia Cristina de Araujo
- Cleusa • Colégio Anchieta • Fabiana Guimarães Castro • FASC • Flávio Richter
- Fundação Carolina do Prado • Fugast
- Gerdau • Gilda Pieta • Gissely Lovatto
- Graciema Sandi • Ilva Ana Pieta Lovatto
- Jose Nilton Moraes • José Nilton Nascimento • Jurema da Silva • Ligia
- Lourdes Tedesco • Luciana Lopes Madeira • Luciane Rodrigues de Souza
- Luciano Costa Ribeiro • Luiza Monteiro
- Maiara Montedo • Marcos Paulo • Maria Rosângela Neves da Costa • Mesa Brasil
- Nacional • Nina Teresinha • Pandurata Alimentos Ltda • Rogerio de Assis • Rosa Oliveira • Rose da Silva • Resolution
- SESC - Mesa Brasil • Silvio Sampaio (IAP)
- Simone e Vânia • Terezinha Colares
- Terezinha Nascimento • Teresinha Pinto
- Tomas Burguer • Unibus, todos os sócios contribuintes

Projetos, Construções e Reformas
3268-7900
Lineare
engenharia



Paulo Francisco, o “Paulinho”, é o coordenador do Serviço de Apoio Sócio Educativo da Pequena Casa (SASE). O baiano, de Senhor do Bonfim, 38 anos, é filósofo com especialização nas áreas social e teológica. Ex-seminarista da Igreja Católica, chegou à capital dos gaúchos em 2000, e já está na Pequena Casa há cinco anos. À frente do programa SASE, coordena o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Entre os seus preceitos está o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), associado a todas as suas ações.

Pequena Casa - Quais são os princípios que norteiam a ação do SASE?

Paulo Francisco - Acreditar na potencialidade da criança e do adolescente, nos princípios e na missão da Instituição, além de crer que somos capazes de melhorar a sociedade, a partir do nosso trabalho com as crianças, adolescentes e suas famílias. Como coordenador pedagógico, procuro sempre estar atento às necessidades da comunidade, das crianças e adolescentes. Junto com a equipe de trabalho, proporcionamos espaços de acolhimento, carinho, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades.

Pequena Casa - Trabalhar com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social exige dos professores uma formação diferenciada. Quais os projetos que contemplam a formação dos educadores no SASE?

Paulinho - O trabalho com as crianças e adolescentes é, ao mesmo tempo, árduo e prazeroso. Por isso, é necessária uma formação sólida, além da acadêmica, e adaptada às necessidades dos educandos. A PCC proporciona momentos de formação com o apoio do Setor de Psicologia, para estudos de casos e dúvidas

sobre o comportamento dos educandos. Também acontecem encontros com a Equipe Pedagógica e cursos de formação fora da instituição. Enfim, para ser educador social é necessário ter vocação, caso contrário, o trabalho pode ser penoso e estressante mais do que deveria.

Pequena Casa - Quais as dificuldades encontradas no dia a dia?

Paulinho - Muitas vezes, o que incomoda são as situações que as crianças ou adolescentes trazem de casa ou da rua. A agressividade é uma das dificuldades que temos para combater. Existem alunos que chegam ao SASE revoltados e logo partem para a agressão ao colega ou educador. Cabe, então, ao professor agir com muita calma, sem utilizar meios de exclusão ou castigo.

Pequena Casa - Como é o trabalho da PCC em relação ao processo de ensino e aprendizagem na educação informal?

Paulinho - A PCC é para a comunidade um “pronto socorro”. Ela está sem-

“A Pequena Casa da Criança é para a comunidade um ‘pronto socorro’, pois está sempre de portas abertas para as pessoas que a procuram”

Paulo Francisco

pre de portas abertas para as pessoas que a procuram. O trabalho desenvolvido é uma referência para Porto Alegre, pois participamos de todos os fóruns de discussão da política da Assistência Social. A instituição dá condições aos seus colaboradores para desenvolver seu trabalho e está sempre correndo atrás de recursos para qualificar o atendimento e facilitar nosso trabalho.

Pequena Casa - Há alguma lembrança especial neste período de atuação?

Paulinho - No meu primeiro dia de trabalho na PCC, uma senhora veio até minha sala e exigiu uma vaga para sua filha e começou a me ameaçar. Fique nervoso e quase sai correndo. Mas, aos pouco fui conhecendo a comunidade, as pessoas. Hoje, eu e essa senhora, somos bem amigos.

Pequena Casa - Que mensagem você deixa para os colaboradores e a comunidade?

Paulinho - Espero que juntos continuemos o trabalho com muito carinho e amor, acreditando que somos capazes de formar, num futuro breve, uma sociedade melhor. Estamos iniciando o ano letivo, e este deve ser especial e melhor do que o anterior. Acreditem no seu potencial, pois estamos aqui na Instituição porque somos competentes e fazemos o que gostamos!

Colabore com a Pequena Casa da Criança

BANCO DO BRASIL

Agência: 2814-2 – Conta: 5356-2

BANRISUL

Agência: 051 – Conta: 06.026.359.1-6

Se você quiser fazer doação de roupas ou alimentos, nossos endereços são:

Unidade Petrópolis

Rua Ferreira Viana, 197 - Petrópolis
Fone: (51) 3388-8550

Unidade Partenon

Rua Mário de Artagão, 13 - Partenon
Fone: (51) 3336-5090

As crianças da Pequena Casa agradecem sua colaboração.



A Pequena Casa da Unidade Petrópolis aluga salão de festas para eventos